



**PROJETO APRENDER MAIS NA REME
2ª AVALIAÇÃO -OUTUBRO - 2024**

Nome completo:

Data:

Componente Curricular: Língua Portuguesa: Leitura, interpretação e produção de texto.

Competência/Habilidade

Fluência de Leitura

- Habilidade de leitura: velocidade, precisão e expressividade.
- Rotas de leituras: lexical e fonológica.
- Fase de leitura: silábica, pré-silábica e alfabética.

Compreensão de texto

- Localização de informações explícitas no texto.
- Inferência de informações implícitas no texto.
- Inferência de sentidos em palavra ou expressão.
- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- Identificação do tema ou do assunto de um texto.

Produção de texto

- Demonstrar o conhecimento dos **procedimentos básicos de escrita** (uso do título, paragrafação, margem, uso das letras maiúsculas e minúsculas, pontuação e regras gramaticais básicas);
- Demonstrar o uso correto da estrutura textual: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Apresentar os elementos do texto solicitado.

Referências:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Referencial Curricular da REME. Gerência do Ensino Fundamental e Médio/GEFEM. Campo Grande, 2020. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Projeto Aprender Mais na Reme. Gerência do Ensino Fundamental e Médio/GEFEM. Campo Grande, 2024.



TESTE DE FLUÊNCIA DE LEITURA

Orientação: *professor, proceda à tomada de leitura do aluno e depois preencha a escala de avaliação de desempenho das habilidades de fluência de leitura avaliadas.*

Leia o texto abaixo:

O CHAPÉU ENCANTADO

Chica e Chaveco foram à chácara do vovô Michel.

Lá, Chica perdeu o chinelo, a chave e o cachimbo do vovô.

Vovô ficou zangado e pôs Chica de castigo no quarto.

Chica achou um chapéu antigo e pôs na cabeça.

O colchão estava macio e Chica dormiu de chapéu.

Ela acordou com a cabeça cheinha de ideias.

Ela disse para o cachorrinho:

— Agora já sei onde pus o chinelo, a chave e o cachimbo do vovô! Ô Chaveco! Eu acho que este chapéu é encantado!

Disponível em: https://atividadesparaeducadores.blogspot.com/2017/01/2-ano-textos-para-ler-e-intepretar_26.html

Questão 1

Quanto à habilidade de **velocidade de leitura**:

- lê em velocidade adequada.
- lê em baixa velocidade.
- lê em alta velocidade.

Questão 2

Quanto à habilidade de **precisão** na leitura de palavras:

- ruim.
- boa.
- regular.
- ótima.



Questão 3

Quanto à habilidade de **expressividade** de leitura:

- lê sem expressividade
- lê com pouca expressividade
- lê com expressividade adequada

Questão 4

Em qual **rota de leitura** o aluno realizou a leitura do texto?

- Rota Lexical Rota Fonológica

Questão 5

Em qual **fase de leitura** o aluno realiza a leitura?

- Pré-silábica Silábica Alfabética

TESTE DE COMPREENSÃO DE TEXTO

(Procedimentos básicos de compreensão de texto)

Questão 1

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

As Amazônias

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu.

É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.



O texto trata:

- (A) da importância econômica do rio Amazonas.
- (B) das características da região Amazônica.
- (C) de um roteiro turístico da região do Amazonas.
- (D) do levantamento da vegetação amazônica.

Questão 2

(PAEBES). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas.htm>> Acesso em: 11 set. 2024.

No último quadrinho desse texto, o menino fica

- (A) impaciente.
- (B) indignado.
- (C) preocupado.
- (D) receoso.

Questão 3

Leia o aviso

FIQUE ATENTO!

Todo botijão de gás deve trazer lacre sobre a válvula. Recuse botijões sem lacre, com lacre sem marca ou com lacre violado. Recuse botijões avariados ou enferrujados.



O significado da palavra “avariados” é

- (A) de largura maior.
- (B) de tamanho maior.
- (C) com material pesado.
- (D) com danificações.

Questão 4

Leia o texto para responder à questão a seguir:

Epitáfio

Sérgio Britto

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer...
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são

Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração...
[...]

Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor...
[...]

Disponível em: <http://letras.terra.com.br/titas/48968/>. Acesso em 11 de set de 2024.

O tema central da letra da música é

- (A) a eternização do amor como solução para os problemas da vida.
- (B) o arrependimento por não ter podido aproveitar mais as coisas da vida.
- (C) a preocupação por não saber o que fazer nas diversas situações de vida.
- (D) o sentimento de morte que perpassa todas as simples situações da vida.

Questão 5

Leia o texto para responder à questão abaixo:

Os Asteroides

Entre Marte e Júpiter encontramos uma faixa de pequenos corpos, provavelmente originados em explosões planetárias, que gravitam em torno do Sol. O maior destes asteroides pode ser visto a olho nu e recebe o nome de Vesta. Calcula-se em mais de 1.600 o número de asteroides existentes.

NOVO ATLAS GEOGRÁFICO MUNDIAL. São Paulo: Editora MichelanyLtda, 1993.

De acordo com o texto, a definição de asteroide é

- (A) corpos formados por restos de planetas.
- (B) planetas situados entre Marte e Júpiter.
- (C) atividade de gravitar em torno do Sol.
- (D) explosões de gases existentes na Terra.

Questão 6

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

Um Remédio Chamado Carinho



Você sabia que a desnutrição, às vezes, não é causada apenas pela má alimentação? Falta de carinho também pode dificultar o desenvolvimento de uma criança.

Hoje, 1% a 5% das crianças brasileiras sofrem de desnutrição.

Para tentar amenizar o problema, um hospital de São Paulo, o Pérola Byington, está ensinando as mães de crianças com desnutrição a cantar para seus filhos e até brincar de roda. O “tratamento” está dando certo, ou seja, algumas doses extras de carinho não fazem mal a ninguém.

Um remédio chamado carinho. ZÁ, Coral Ed. n. 30, 1999.

Para diminuir o problema da desnutrição, um Hospital de São Paulo está

- (A) compensando a falta de comida com remédios.
- (B) dando às crianças doses extras de alimentação.
- (C) ensinando as mães a cantar e a brincar com os filhos.
- (D) oferecendo música e recreação para as crianças.



Questão 7

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.



- Nessa tirinha, a palavra **BLAM** indica o
- (A) barulho de um relâmpago.
 - (B) grito do bichinho que estava no livro.
 - (C) som do livro se fechando.
 - (D) susto do homem vendo o bichinho.

Questão 8

(SAERS). Leia o texto abaixo.



- Na última fala, o ponto de interrogação sugere
- (A) admiração.
 - (B) desprezo.
 - (C) indignação.
 - (D) medo.



Questão 9

(PROMOVER). Leia o texto abaixo.

AS MÃOS

“Que semelhança mais perfeita existe entre nossas duas mãos! E, no entanto, que impressionante desigualdade! Para a mão direita vão as honras, as designações lisonjeiras, as prerrogativas: ela age, ordena e toma. A mão esquerda, ao contrário, é desprezada e reduzida ao papel de uma humilde auxiliar: sozinha nada pode fazer; ela ajuda, ela apoia, ela segura.

A mão direita é o símbolo e o modelo de toda a aristocracia; a mão esquerda, de todas as pessoas comuns. Quais são os títulos de nobreza da mão direita? De onde vem a servidão da esquerda?”

HERTZ, Robert. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

De acordo com o texto, é feita uma atribuição à mão esquerda, quando se diz que ela

- (A) age.
- (B) ordena.
- (C) toma.
- (D) apoia.

Questão 10

Leia o texto para responder à questão abaixo:

O FIM DE SAPOS, RÃS E PERERECAS

“Para muita gente, sapos, rãs e pererecas podem lá não ter graça. Mas os anfíbios são essenciais à vida de florestas, restingas e lagoas, só para citar alguns ambientes. E o problema é que estão desaparecendo sem que cientistas saibam explicar o por quê. O fenômeno é conhecido há anos, mas tem se agravado muito. Sobram explicações — vírus, redução de habitat e mudanças climáticas, por exemplo — mas ainda não há resposta para o mistério, cuja consequência é o aumento do desequilíbrio ambiental. Para tentar encontrar uma solução, cientistas começaram a se reunir no Rio.”

O Globo. Rio de Janeiro, 23 jun. 2003.

Ao se referir ao desaparecimento de sapos, rãs e pererecas, o texto alerta para

- (A) o perigo de alguns ambientes ameaçados.
- (B) a falta de explicação dos cientistas.
- (C) as explicações do mistério da natureza.
- (D) o perigo do desequilíbrio do meio ambiente.

PRODUÇÃO DE TEXTO

PARA LEMBRAR:

O gênero diário é um gênero textual que geralmente tem como leitor o próprio autor. Nele o autor relata fatos importantes do cotidiano ou uma impressão produzida por ele. O autor também pode explorar sentimentos e pensamentos. O diário tem uma estrutura específica: data, vocativo, texto, despedida e assinatura (a assinatura é facultativa).

Atenção: veja os exemplos abaixo:

O Diário de Anne Frank

Sábado, 20 de junho de 1942

Durante uns dias não escrevi nada porque, primeiro, quis pensar seriamente na finalidade e no sentido de um diário. Experimento uma sensação singular ao escrever o meu diário. Não é só por nunca ter escrito, suponho que, mais tarde, nem eu nem ninguém achará interesse nos desabaços de uma rapariga de treze anos. Mas, na realidade, tudo isso não importa. Apetece-me escrever e quero aliviar o meu coração de todos os pesos. O papel é mais paciente do que os homens. Era nisso que eu pensava muitas vezes quando, nos meus dias melancólicos, punha a cabeça entre as mãos e sem saber o que havia de fazer comigo. Ora queria ficar em casa, ora queria sair e, a maior parte das vezes, ficava a cismar sem sair do sítio. Sim, o papel é paciente! E não tenciono mostrar este caderno com o nome pomposo de Diário seja a quem for, a não ser que venha a encontrar na minha vida o tal grande amigo ou a tal grande amiga. [...] E pronto!, cheguei ao ponto principal de todas estas considerações: não tenho uma verdadeira amiga! [...] Com todos os meus numerosos conhecidos, só consigo fazer tolices ou falar sobre coisas banais. Não me é possível abrir-me sinto-me como que abotoada. Pode ser que esta falta de confiança seja defeito meu. Mas não há nada a fazer e tenho pena de não poder modificar as coisas. Por tudo isto é que escrevi um diário. E para evocar na minha fantasia a ideia da amiga há tanto tempo desejado, não quero, como qualquer pessoa, assentar só factos. Este diário é que há de ser a minha amiga, e vou-lhe pôr um nome. Essa amiga chama-se Kitty.

FRANK, Anne – Diário de Anne Frank. Lisboa: Livros do Brasil, 1984 (fragmento com supressões).

Meu Diário

7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Bento são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega, mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luis deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

AZEVEDO, Ricardo. Nossa Rua Tem um Problema. São Paulo: Paulinas, 1986.



Agora é a sua vez.

Escreva uma página de diário e narre um pouco do que você viveu recentemente. Você pode escolher um dia específico que, por algum motivo, tenha sido mais importante para você ou falar do mês de setembro, de modo mais geral.

- O que você pode explorar? O que você fez para passar o tempo? Qual foi o lazer possível no momento?
- O que você gostaria de ter feito e não foi possível? Quais foram seus sentimentos em relação ao momento vivido?
- O que você pensou/pensa sobre os desafios do momento? O que é difícil ou o que é bom no momento (ex.: maior convivência com a família)?

